

A. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação	Unidade Local de Saúde Castelo Branco, EPE
<p>Localização da sede</p> <p>Telefone</p> <p>e-mail</p> <p>Fax</p> <p>Site</p>	<p>Av. Pedro Álvares Cabral 6000-085 CASTELO BRANCO</p> <p>272 000 272</p> <p>geral@ulscb.min-saude.pt</p> <p>272000257</p> <p>http://www.ulscb.min-saude.pt</p>
<p>Unidades de saúde integradas na entidade</p> <p>Localização</p> <p>Telefone</p> <p>e-mail</p>	<p>Hospital Amato Lusitano</p> <p>Centros de Saúde: Castelo Branco, Penamacor, Idanha-a-Nova, Vila Velha de Ródão, Sertã, Proença-a-Nova, Oleiros, Vila de Rei</p> <p>Sede: Av. Pedro Álvares Cabral 6000-085 CASTELO BRANCO</p> <p>272 000 272</p> <p>geral@ulscb.min-saude.pt</p>

RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2014

B. CARACTERIZAÇÃO GERAL (Órgãos de Administração, Direcção, Consulta e Apoio)

Órgãos Administração, de Direcção, de Apoio Técnico e de Consulta		
<i>Órgãos</i>	<i>Constituição / Nomeação</i>	<i>Refª e/ou Observações</i>
Direcção / Administração	<p>Presidente Conselho Administração Dr. António Maria Vieira Pires</p> <p>Vogais do Conselho de Administração Dra. Sandra Maria Nunes Duarte Dr. José Tavares Fernandes Enf. João Carlos Lourenço Nunes</p> <p>Director Clínico Dr. António Maria Vieira Pires – Área Hospitalar Dr. José Tavares Fernandes – Área Cuidados Saúde Primários</p> <p>Enfermeiro Director Enf. João Carlos Lourenço Nunes</p>	
Fiscalização	Pontes Baptista & Associados, SROC	
Participação/Consulta (Ex: Comissão de utentes; Conselho consultivo; Conselho da comunidade; Comissão de trabalhadores)	<p>Conselho Consultivo Presidente General António Ramalho Eanes</p>	
Apoio Técnico no domínio do acesso aos cuidados de saúde (Ex: Unidade Hospitalar de Gestão de Inscritos para Cirurgia; Unidade Hospitalar da Consulta a Tempo e Horas; Unidade Integrada para o Acesso a Cuidados de Saúde)	<p>Unidade Hospitalar de Gestão de Inscritos para Cirurgia</p> <p>Unidade Hospitalar da Consulta a Tempo e Horas</p>	
Outras Comissões (apoio à gestão) (Ex: Comissões de ética, Unidades funcionais)	<p>Comissão de Ética</p> <p>Comissão de Farmácia e Terapêutica</p> <p>Comissão de Controlo de Infecção Hospitalar</p> <p>Comissão Humanização e Qualidade</p>	
Gabinete do Utente Telefone e-mail	<p>Gabinete Utente da ULS CB 272000299 gab.utente@ulscb.min-saude.pt</p>	

C. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

C.1. Aplicações informáticas em uso no(s) sector(es) que envolvem o acesso a cuidados e fornecidas pelo Ministério da Saúde/Administração Central do Sistema de Saúde, I.P. (ou pelo antigo IGIF) no âmbito de contratos celebrados pelos serviços centrais (Assinalar com X)

1. SONHO	X
2. SINUS	X
3. SAM	X
4. SAPE	X
5. CTH, Alert P1	X
6. SIGLIC	X
7. SIES - Sistema de Informação dos Equipamentos de Saúde	
8. SICA	X
9. SIARS	X

C.2. Outras aplicações informáticas utilizadas no(s) sector(es) que envolvem o acesso a cuidados de saúde

1. Alert EDIS	X
2. Clinidata XXI (Laboratório)	X
3. PACS Siemens (Imagem Médica)	X
4.	
5.	
6.	
7.	
8.	
9.	

C.3. Métodos e parâmetros de segurança e salvaguarda da confidencialidade da informação respeitante aos utentes, nos termos da legislação em vigor

Relativamente à segurança dos dados são realizados backups diários, os quais são armazenados em local distinto do *Data Center* onde se encontram instalados os servidores. Relativamente à salvaguarda da confidencialidade da informação, apenas se permite o acesso a esta mediante perfis de utilizador definidos de acordo com a legislação em vigor.

RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2014

D. OUTROS ASPECTOS DE REGULAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E CONTROLO INTERNO COM REFLEXO NO ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE

DOCUMENTOS DE ORIENTAÇÃO	S	N	<i>Refª e/ou Observações</i>
1.1 O Regulamento Interno (global) da instituição identifica as estruturas responsáveis pelo acesso a cuidados de saúde?	X		
1.2. Os Planos e Relatórios de Actividades incluem pontos relacionados com a matéria do acesso?	X		
1.3. Os Planos e Relatórios apresentam avaliação da capacidade instalada/rentabilização dos recursos materiais e humanos disponíveis, designadamente ao nível das consultas e outras áreas de cuidados dos centros de saúde, consultas externas, MCDT, Bloco Operatório (qd. aplicável)?	X		Relatório Mensal de Produção
1.4. Enumeração de Regulamentos/Manuais de Procedimentos de Sectores/Serviços fundamentais e/ou com afinidade temática com o acesso (gestão de doentes, Serviço Social, Gabinete do Utente, Serviços Financeiros/ Contratualização, ...) 1. Regulamento Gestão de Doentes e manuais de procedimentos das áreas que lhe estão afectas (Consulta Externa, Internamento, Urgência, Unidade hospitalar da CTH e do SIGIC) 2. Manual Procedimentos Gabinete de Utente 3. Manual Procedimentos do Serviço Social 4. Manual Procedimentos dos Serviços Financeiros 5. Gabinete de Apoio à Gestão			

E. IMPLEMENTAÇÃO DA CARTA DOS DIREITOS DE ACESSO

Medidas implementadas	Sim	Não	<i>Refª e/ou Observações</i>
1.1 Existe estrutura multidisciplinar interna tendo em vista a implementação da carta dos direitos de acesso? • Indicar os serviços envolvidos e constituição		X	
1.2 No caso afirmativo, existe suporte de regulação de procedimentos para o efeito? • Indicar a data de deliberação do CA e Normativo Interno de publicitação			
1.3 Estão definidos pela própria instituição, ou de acordo com a(s) instância(s) de contratualização, indicadores de resultados na componente do acesso e de produção? • Apresentar em anexo os indicadores definidos	X		Anexo I - Indicadores do Contrato-Programa 2014
1.4. Em caso afirmativo, os indicadores têm em conta os Tempos de Resposta Garantidos fixados pela instituição e integrados nos seus planos de actividades e de desempenho?	X		

RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2014

1.5 Os indicadores de resultados direccionados ao acesso são utilizados a todos os níveis da instituição (verticais e horizontais)? Especificar	X		
1.6 A instituição utiliza estes indicadores para efectuar relatórios periódicos de situação (para além do relatório anual previsto na Lei n.º 41/2007, de 24 de Agosto)?	X		Relatório mensal apresentado ao CA
1.7 Existem planos especiais de monitorização e correcção de desvios e/ou incumprimento de objectivos?	X		Monitorização realizada pela Unidade Hospitalar de Gestão de Inscritos Cirúrgicos e da CTH
1.8 Verificam-se, com regularidade, processos de revisão crítica da relevância e actualidade dos indicadores utilizados e respectiva comunicação às entidades e organismos competentes?	X		
1.9 Estão definidos procedimentos de controlo para minimizar o risco de erros, insuficiência, inadequação e eventual desvirtuação de informação (que constitui fonte ou está associada aos indicadores de resultados)?	X		Monitorização semanal realizada pela Unidade Hospitalar de Gestão de Inscritos Cirúrgicos e gestão da CTH
1.10 Foram fixados, nos termos da lei, os Tempos de Resposta Garantidos?	X		
1.11 Quais os Tempos de Resposta Garantidos que foram estabelecidos nas diferentes áreas de prestação de cuidados? (apresentar em mapa anexo)			Anexo II TR consultas especialidade, MCDT TMRG
1.12 Os Tempos de Resposta Garantidos fixados constam dos Planos e Relatórios de Actividades?	X		
1.13 Os Tempos de Resposta Garantidos foram integrados no Contratos-programa/ Plano de Desempenho?	X		
1.14 Está afixada, em locais de fácil acesso e consulta, informação actualizada relativa ao Tempos de Resposta Garantidos para os diversos tipos de prestações e por patologia ou grupos de patologias? Especificar	X		Afixados nos locais de atendimento de utentes, no HAL e Centros de Saúde Portal da ULS
1.15 Está disponível, no sítio da <i>internet</i> , informação actualizada das áreas de actividade/serviços disponíveis e a capacidade instalada e, mais concretamente, os respectivos Tempos de Resposta Garantidos, nas diversas modalidades de prestação de cuidados de Saúde	X		Sim. Publicados os Tempos Máximos de Resposta para a realização de MCDT (nº 6 do Despacho nº10430/2011, de 18 Agosto, do Secretário de Estado da Saúde)
1.16 Existe comprovativo, mediante registo ou impresso próprio, da prestação de informação aos utentes no acto de pedido ou marcação de consulta, tratamento ou exame, sobre os Tempos de Resposta Garantidos para prestação dos cuidados de que necessita? Indicar.	X		Sim, no que diz respeito ao SIGIC

RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2014

<p>1.17 Em caso de referenciação para outra unidade de saúde, estão definidos procedimentos para informar os utentes sobre o tempo máximo de resposta garantido para lhe serem prestados os respectivos cuidados no estabelecimento de referência? Indicar.</p>	X		<p>Sim, no que diz respeito ao SIGIC</p>
<p>1.18 O relatório anual sobre o acesso foi divulgado e publicado em suporte autónomo ou consta do Relatório de Actividades e/ou do Plano de desempenho?</p>	X		
<p>1.19 As reclamações e/ou sugestões relativas ao acesso são objecto de tratamento próprio, independentemente da sua génese/proveniência (Gabinete do Utente, Entidade Reguladora da Saúde, etc.)? Apresentar quadro-resumo discriminando tipo de reclamação, origem, objecto, consequências (anexo)</p>	X		<p>O Gabinete do Cidadão recebe reclamações, incluindo as relativas ao acesso, via carta, e-mail, fax, Livro de Reclamações, Caixa de Sugestões, Entidades Externas e Sistema “Sim-Cidadão”.</p> <p>Todas as exposições são classificadas segundo a tipologia daquele Sistema, registadas com ordem sequencial, sendo as reclamações e Sugestões objecto de audição dos Serviços visados. Todas as respostas às reclamações são assinadas pelo Conselho de Administração.</p> <p>Anexo III</p>
<p>1.20 As sugestões e reclamações ou outras formas de participação dos utentes/cidadãos na melhoria do acesso são integradas na avaliação e medidas de correcção?</p>	X		<p>Avaliação interna dos serviços e fazem-se, se necessário, medidas de correcção</p>
<p>1.21 A Entidade Reguladora da Saúde promoveu diligências, intervenções ou outras medidas junto da instituição, em resultado de reclamações relativas ao acesso a cuidados de saúde?</p>		X	
<p>1.22 Foram constituídos/abertos processos sancionatórios em resultado de reclamação e/ou mero incumprimento da Lei? Quantificar e caracterizar</p>	X		<p>3 Processos de Inquérito, tendo 1 deles sido objecto de Processo Disciplinar</p>
<p>1.23 O Relatório sobre o Acesso foi objecto de auditoria pela Inspeção-Geral das Actividades em Saúde ?</p>	X		
<p>1.24 As reclamações, sugestões e comentários foram comunicados à Direcção Geral da Saúde, no âmbito do projecto “SIM Cidadão”? (anexar um mapa com resumo do tratamento das reclamações)</p>	X		<p>Anexo IV</p>

**ANÁLISE GLOBAL DE TEMPOS MÁXIMOS DE RESPOSTA GARANTIDOS
NO SNS**

RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2014

Tempos máximos de resposta garantidos (TMRG), Tempos de resposta garantidos (TRG) da entidade e tempos de resposta (TR) da entidade em 2014

(Lei nº 41/2007 de 28 de Agosto e Portaria nº1529/2008, de 26 de Dezembro)

Nível de acesso e tipo de cuidados	TMRG	TGR da entidade	TR da entidade Ano 2014
CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS			
Cuidados prestados na unidade de saúde a pedido do utente			
▪ Motivo relacionado com doença aguda	Atendimento no dia do pedido	No próprio dia	No próprio dia
▪ Motivo não relacionado com doença aguda	15 dias úteis a partir da data do pedido	15 dias úteis	15 dias úteis
▪ Renovação de medicação em caso de doença crónica	72 (setenta e duas) horas após a entrega do pedido	72h após pedido	48 horas
▪ Relatórios, cartas de referência, orientações e outros documentos escritos (na sequência de consulta médica ou de enfermagem)	72 (setenta e duas) horas após a entrega do pedido	72 h após pedido	48 horas
Consulta no domicílio a pedido do utente	24 (vinte e quatro) horas se a justificação do pedido for aceite pelo profissional	24h se o pedido é justificado	24 horas
HOSPITAIS DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE			
Primeira consulta de especialidade hospitalar referenciada pelos centros de saúde			
▪ De realização "muito prioritária" de acordo com a avaliação em triagem hospitalar	30 (trinta) dias a partir do registo do pedido da consulta no sistema informático CTH pelo médico assistente do centro de saúde	30 dias	14 dias
▪ De realização "prioritária" de acordo com a avaliação em triagem hospitalar	60 (sessenta) dias a partir do registo do pedido da consulta no sistema informático CTH pelo médico assistente do centro de saúde	60 dias	33 dias
▪ De realização com prioridade "normal" de acordo com a avaliação em triagem hospitalar	150 (cento e cinquenta) dias a partir do registo do pedido da consulta no sistema informático CTH pelo médico assistente do centro de saúde	150 dias	96 dias
Meios complementares de diagnóstico e terapêutica em doenças cardiovasculares			
▪ Cateterismo cardíaco	30 (trinta) dias após a indicação clínica	-	-
▪ <i>Pacemaker</i> cardíaco	30 (trinta) dias após a indicação clínica	30 dias	15 dias

RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2014

Cirurgia programada *			
▪ Prioridade "de nível 4" de acordo com a avaliação da especialidade hospitalar	72 (setenta e duas) horas após a indicação clínica	72h	30h
▪ Prioridade "de nível 3" de acordo com a avaliação da especialidade hospitalar	15 (quinze) dias após a indicação clínica	15 dias	5 dias
▪ Prioridade "de nível 2" de acordo com a avaliação da especialidade hospitalar	60 (sessenta) dias após a indicação clínica	60 dias	29 dias
▪ Prioridade "de nível 1" de acordo com a avaliação da especialidade hospitalar	270 (duzentos e setenta) dias após a indicação clínica	270 dias	127,5 dias

- ***Exclui Cataratas e Neoplasias Malignas***

ANÁLISE ESPECÍFICA

UNIDADES DE CUIDADOS DE SAÚDE

PRIMÁRIOS

(ULS de Castelo Branco - ACES Beira Interior Sul, Pinhal

Interior ULS)

ACES DA BEIRA INTERIOR

VOLUME DE CUIDADOS PRESTADOS						
Área de cuidados	N.º 1.ªs Consultas 2013	N.º 1.ªs Consultas 2014	Variação 2014-2013 %	N.º Consultas seguintes 2013	N.º Consultas seguintes 2014	Variação 2014-2013 %
Consultas de Medicina Geral e Familiar	48498	47359	-2,41	147008	134002	-9,71
Consultas de Saúde Infantil e Juvenil	6937	6487	-6,94	8522	7665	-11,18
Consultas de Saúde Materna	442	461	4,12	2337	2331	-0,26
Consultas de Planeamento Familiar	5311	4853	-9,44	3234	2308	-40,12
Vigilância de doentes diabéticos (*)	4886	5294	7,71	-	-	-
Consultas médicas no domicílio (*)	173	184	5,98	-	-	-

(*) Não é possível distinguir entre primeiras consultas e seguintes

FONTE: SIARS

ACES DO PINHAL INTERIOR SUL

VOLUME DE CUIDADOS PRESTADOS						
Área de cuidados	N.º 1.ªs Consultas 2013	N.º 1.ªs Consultas 2014	Variação 2014-2013 %	N.º Consultas seguintes 2013	N.º Consultas seguintes 2014	Variação 2014-2013 %
Consultas de Medicina Geral e Familiar	21129	20622	-2,46	69742	68704	-1,51
Consultas de Saúde Infantil e Juvenil	2694	2657	-1,39	2759	2652	-4,03
Consultas de Saúde Materna	155	153	-1,31	806	833	3,24
Consultas de Planeamento Familiar	1993	1781	-11,90	1426	1221	-16,79
Vigilância de doentes diabéticos (*)	2275	2455	7,33	-	-	-
Consultas médicas no domicílio (*)	52	72	27,78	-	-	-

(*) Não é possível distinguir entre primeiras consultas e seguintes

Fonte: SIARS

RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2014

ACES PINHAL INTERIOR SUL

VOLUME DE CUIDADOS PRESTADOS							
Área de cuidados	CENTROS DE SAÚDE	N.º 1.ªS CONSULTAS 2013	N.º 1.ªS CONSULTAS 2014	VARIAÇÃO 2014-2013 %	N.º CONSULTAS SEGUINTE 2013	N.º CONSULTAS SEGUINTE 2014	VARIAÇÃO 2014-2013 %
Saúde Adultos	Oleiros	3682	3604	-2,12	10407	12770	22,71
	Proença-a-Nova	5961	5829	-2,21	21125	19711	-6,69
	Sertã	9287	8927	-3,88	32050	29987	-6,44
	Vila de Rei	2199	2262	2,86	6160	6236	1,23
Consultas de Saúde Infantil e Juvenil	Oleiros	238	285	19,75	196	276	40,82
	Proença-a-Nova	718	653	-9,05	756	690	-8,73
	Sertã	1417	1412	-0,35	1422	1378	-3,09
	Vila de Rei	321	307	-4,36	385	308	-20,00
Consultas de Saúde Materna	Oleiros	16	13	-18,75	64	78	21,88
	Proença-a-Nova	31	32	3,23	202	167	-17,33
	Sertã	93	94	1,08	519	542	4,43
	Vila de Rei	15	14	-6,67	21	46	119,05
Consultas de Planeamento Familiar	Oleiros	385	430	11,69	95	284	198,95
	Proença-a-Nova	533	473	-11,26	591	420	-28,93
	Sertã	864	688	-20,37	663	472	-28,81
	Vila de Rei	211	190	-9,95	77	45	-41,56
Vigilância de doentes diabéticos (*)	Oleiros	319	365	14,42	-	-	-
	Proença-a-Nova	739	759	2,71	-	-	-
	Sertã	915	1025	12,02	-	-	-
	Vila de Rei	302	306	1,32	-	-	-
Vigilância de doentes hipertensos (*)	Oleiros	1151	1307	13,55	-	-	-
	Proença-a-Nova	3232	3234	0,06	-	-	-
	Sertã	2597	3070	18,21	-	-	-
	Vila de Rei	1033	1045	1,16	-	-	-
Consultas médicas no domicílio (*)	Oleiros	10	18	80,00	-	-	-
	Proença-a-Nova	0	0		-	-	-
	Sertã	8	8	0,00	-	-	-
	Vila de Rei	34	46	35,29	-	-	-
Consultas de enfermagem no domicílio (*)	Oleiros	456	1003	119,96	-	-	-
	Proença-a-Nova	1185	1260	6,33	-	-	-
	Sertã	1675	2204	31,58	-	-	-
	Vila de Rei	650	921	41,69	-	-	-

(*) Não é possível distinguir entre primeiras consultas e seguintes

RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2014

Fonte: SIARS

ACES BEIRA INTERIOR SUL

VOLUME DE CUIDADOS PRESTADOS							
Área de cuidados	CENTROS DE SAÚDE	N.º 1.ªS CONSULTAS 2013	N.º 1.ªS CONSULTAS 2014	VARIAÇÃO 2014-2013 %	N.º CONSULTAS SEGUINTE 2013	N.º CONSULTAS SEGUINTE 2014	VARIAÇÃO 2014-2013 %
Saúde Adultos	Castelo Branco	36552	35754	-2,18	112588	102846	-8,65
	Idanha-a-Nova	6277	5908	-5,88	17317	14546	-16,00
	Penamacor	3542	3367	-4,94	10650	10112	-5,05
	Vila V. Ródão	2127	2330	9,54	6453	6498	0,70
Consultas de Saúde Infantil e Juvenil	Castelo Branco	5681	5318	-6,39	7496	6715	-10,42
	Idanha-a-Nova	733	683	-6,82	588	472	-19,73
	Penamacor	324	285	-12,04	242	232	-4,13
	Vila V. Ródão	199	201	1,01	196	246	25,51
Consultas de Saúde Materna	Castelo Branco	376	380	1,06	2069	2023	-2,22
	Idanha-a-Nova	38	47	23,68	140	183	30,71
	Penamacor	19	19	0,00	81	76	-6,17
	Vila V. Ródão	9	15	66,67	47	49	4,26
Consultas de Planeamento Familiar	Castelo Branco	4350	3812	-12,37	2814	1978	-29,71
	Idanha-a-Nova	493	457	-7,30	188	123	-34,57
	Penamacor	277	336	21,30	158	132	-16,46
	Vila V. Ródão	191	248	29,84	74	75	1,35
Vigilância de doentes diabéticos (Ver tabela Utentes Vigíados) (*)	Castelo Branco	3255	3463	6,39	-	-	-
	Idanha-a-Nova	990	1106	11,72	-	-	-
	Penamacor	328	420	28,05	-	-	-
	Vila V. Ródão	313	305	-2,56	-	-	-
Vigilância de doentes hipertensos (Ver tabela Utentes Vigíados) (*)	Castelo Branco	11120	11563	3,98	-	-	-
	Idanha-a-Nova	3107	3344	7,63	-	-	-
	Penamacor	847	1024	20,90	-	-	-
	Vila V. Ródão	1218	1133	-6,98	-	-	-
Consultas médicas no domicílio (*)	Castelo Branco	86	114	32,56	-	-	-
	Idanha-a-Nova	77	60	-22,08	-	-	-
	Penamacor	9	10	11,11	-	-	-
	Vila V. Ródão	1	0	-100,00	-	-	-
Consultas de enfermagem no domicílio (*)	Castelo Branco	6386	8076	26,46	-	-	-
	Idanha-a-Nova	3020	2830	-6,29	-	-	-
	Penamacor	1270	1563	23,07	-	-	-
	Vila V. Ródão	83	438	427,71	-	-	-

(*) Não é possível distinguir entre primeiras consultas e seguintes

Fonte: SIARS

UTENTES VIGIADOS EM PROGRAMA DE SAÚDE

Agrupamento	Instituição	Estado	Hipertensão		Δ%	Diabetes		Δ%	
			2013	2014		2013	2014		
BIS	CS Castelo Branco	Não Vigiado	2973	3176	6,39	976	1091	10,54	
		Vigiado	11120	11563	3,83	3255	3463	6,01	
		Total	14093	14739	4,38	4231	4554	7,09	
	CS Idanha-a-Nova	Não Vigiado	252	222	-13,51	108	99	-9,09	
		Vigiado	3107	3344	7,09	990	1106	10,49	
		Total	3359	3566	5,80	1098	1205	8,88	
	CS Penamacor	Não Vigiado	51	122	58,20	48	141	65,96	
		Vigiado	847	1024	17,29	328	420	21,90	
		Total	898	1146	21,64	376	561	32,98	
	CS Vila Velha de Ródão	Não Vigiado	120	155	22,58	43	50	14,00	
		Vigiado	1218	1133	-7,50	313	305	-2,62	
		Total	1338	1288	-3,88	356	355	-0,28	
	PIS	CS Proença-a-Nova	Não Vigiado	127	125	-1,60	68	90	24,44
			Vigiado	3232	3234	0,06	739	759	2,64
			Total	3359	3359	0,00	807	849	4,95
CS Sertã		Não Vigiado	1131	1162	2,67	502	464	-8,19	
		Vigiado	2597	3070	15,41	915	1025	10,73	
		Total	3728	4232	11,91	1417	1489	4,84	
CS Vila de Rei		Não Vigiado	147	152	3,29	63	71	11,27	
		Vigiado	1033	1045	1,15	302	306	1,31	
		Total	1180	1197	1,42	365	377	3,18	
CS Oleiros		Não Vigiado	439	364	-20,60	194	169	-14,79	
		Vigiado	1151	1307	11,94	319	365	12,60	
		Total	1590	1671	4,85	513	534	3,93	

(FONTE: SIARS)

ANÁLISE ESPECÍFICA

HOSPITAIS

(ULS de Castelo Branco – Hospital Amato Lusitano)

RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2014

CONSULTA EXTERNA

Comparação da produção Ano 2014 e Ano 2013

Grupos	2013			2014			Consultas		
	PRIM	SUBS	TOTAL	PRIM	SUBS	TOTAL	Δ% 1 ^{as}	Δ% Subs	Δ% Total
Anestesiologia	1.909	20	1.929	1.894	27	1.921	-0,79%	35,00%	-0,41%
Cardiologia	1.498	3.181	4.679	1.376	3.071	4.447	-8,14%	-3,46%	-4,96%
Cirurgia Geral	3.321	5.243	8.564	3.321	4.757	8.078	0,00%	-9,27%	-5,67%
Dermatologia	1.263	1.923	3.186	1.278	1.958	3.236	1,19%	1,82%	1,57%
Diabetologia	272	2.191	2.463	265	2.607	2.872	-2,57%	18,99%	16,61%
Dor	205	837	1.042	225	822	1.047	9,76%	-1,79%	0,48%
Estomatologia	857	1.561	2.418	628	1.162	1.790	-26,72%	-25,56%	-25,97%
Medicina Física e Reabilitação	1.067	1.455	2.522	1.101	1.869	2.970	3,19%	28,45%	17,76%
Gastro	1.170	1.894	3.064	1.226	2.117	3.343	4,79%	11,77%	9,11%
Ginecologia	668	1.211	1.879	720	832	1.552	7,78%	-31,30%	-17,40%
Imuno-Alergologia	521	1.783	2.304	548	1.689	2.237	5,18%	-5,27%	-2,91%
ImunoHemoterapia	209	7.229	7.438	213	7.367	7.580	1,91%	1,91%	1,91%
Medicina Interna	1.295	3.475	4.770	1.031	3.423	4.454	-20,39%	-1,50%	-6,62%
Medicina no Trabalho	278	16	294	212	17	229	-23,74%	6,25%	-22,11%
Nefrologia	521	2.517	3.038	534	2.320	2.854	2,50%	-7,83%	-6,06%
Neurologia	418	860	1.278	426	739	1.165	1,91%	-14,07%	-8,84%
Obstetrícia	517	1.119	1.636	395	828	1.223	-23,60%	-26,01%	-25,24%
Oftalmologia	780	2.946	3.726	750	2.937	3.687	-3,85%	-0,31%	-1,05%
Ortopedia	2.603	2.936	5.539	2.785	2.989	5.774	6,99%	1,81%	4,24%
Otorrinolaringologia	2.154	3.116	5.270	1.928	3.007	4.935	-10,49%	-3,50%	-6,36%
Pediatria	1.051	2.150	3.201	1.031	2.146	3.177	-1,90%	-0,19%	-0,75%
Pneumologia	479	1.025	1.504	557	1.054	1.611	16,28%	2,83%	7,11%
Psiquiatria	836	5.591	6.427	928	4.999	5.927	11,00%	-10,59%	-7,78%
Oncologia Médica (U.A.C.)	214	1.642	1.856	321	1.693	2.014	50,00%	3,11%	8,51%
Urologia	1.272	2.544	3.816	1.250	2.599	3.849	-1,73%	2,16%	0,86%
Reumatologia	316	979	1.295	424	1.146	1.570	34,18%	17,06%	21,24%
Total de Consultas Médicas	25.694	59.444	85.138	25.367	58.175	83.542	-1,27%	-2,13%	-1,87%
Acons. Dietético	438	914	1.352	386	911	1.297	-11,87%	-0,33%	-4,07%
Psicologia	583	4.428	5.011	526	4.199	4.725	-9,78%	-5,17%	-5,71%
Podologia	49	330	379	61	310	371	24,49%	-6,06%	-2,11%
Total de Consultas Não Médicas	1.070	5.672	6.742	973	5.420	6.393	-9,07%	-4,44%	-5,18%
Total de Consultas	26.764	65.116	91.880	26.340	63.595	89.935	-1,58%	-2,34%	-2,12%

(Fonte: SONHO)

RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2014

PRIMEIRAS CONSULTAS DE ESPECIALIDADE – SISTEMA CTH

ESPECIALIDADE	Pedidos a aguardar consulta.			Consultas Realizadas em 2014				
	Tempo previsto até à data da consulta em pedidos agendados.			Tempo até à realização da consulta por nível de prioridade				
	N.º Pedidos agendados	Tempo médio (dias)	Tempo máximo (dias)	N.º Consultas Realizadas	"Muito prioritária"	"Prioritária"	"Normal"	Consultas Realizadas Fora TMRG
					Realizadas até 30 dias	Realizadas entre 31 e 60 dias	Realizadas entre 60-150 dias	
Anestesiologia	5	43,4	62,7	47	3	2	42	0
Cardiologia	33	45,0	88,7	360	2	1	357	0
Cirurgia Geral	154	79,9	136,1	1.005	30	75	898	2
Dermatologia	167	560,2	935,6	246	0	0	67	179
Diabetologia	9	117,4	151,0	43	0	5	38	0
Desenvolvimento	32	83,2	107,9	125	1	4	119	1
Estomatologia	32	109,9	146,9	326	3	76	246	1
Gastrenterologia	6	59,8	86,9	496	3	11	482	0
Ginecologia	85	120,4	254,1	407	2	37	360	8
Imunologia	17	78,1	139,0	100	4	3	92	1
Medicina Física e de Reabilitação	19	41,9	60,1	172	2	32	138	0
Medicina Interna	17	54,8	116,2	105	1	9	95	0
Nefrologia	0	0,0	0,0	88	0	12	76	0
Neurocirurgia								
Neurologia	79	134,7	149,2	202	1	19	182	0
Obstetrícia	11	33,0	53,0	101	0	11	90	0
Oftalmologia	0	0,0	0,0	271	0	0	0	271
Oncologia Médica	1	46,7	46,7	15	0	0	15	0
Ortopedia	80	124,2	144,2	996	0	20	973	3
Otorrinolaringologia	118	91,6	143,9	474	2	47	423	2
Pediatria	32	56,0	148,0	114	1	4	108	1
Pneumologia	138	259,2	335,0	236	4	4	48	180
Psiquiatria	123	112,1	310,0	397	1	16	379	1
Pedopsiquiatria								
Reumatologia	16	93,7	136,4	79	3	9	67	0
Urologia	86	92,4	148,5	450	0	13	437	0
Total	1.260	175,43	935,61	6.874	65	415	5.743	651

(Fonte: ADW-CTH)

ACTIVIDADE CIRÚRGICA. Comparação da produção em 2014 e 2013

Doentes Intervencionados

Especialidade	Produção Cirurgias Programadas			Lista de Inscritos para Cirurgia (LIC)			Mediana do Tempo de Espera (em meses)	
	Nº cirurgias programadas 2014	Nº cirurgias programadas 2013	Variação 2014 – 2013 (%)	Nº entradas em LIC 2014	Nº entradas em LIC 2013	Variação LIC 2014 – 2013 (%)	2014	2013
Cardiologia	156	178	-12,36	158	182	-13,19	0	0
Cirurgia Geral	1194	1315	-9,2	1369	1445	-5,26	4,63	3,07
Dermatologia	89	80	11,25	90	80	12,5	0	0
Estomatologia	111	138	-19,57	127	156	-18,59	0	0
Nefrologia	88	67	31,34	97	71	36,62	0	0
Ginecologia	103	107	-4,67	106	106	0	1,6	1,5
Oftalmologia	734	662	10,88	774	731	5,88	1,6	2,03
Ortopedia	611	614	-0,49	710	687	3,35	2,83	2,8
Otorrinolaringologia	155	176	-11,93	307	399	-23,06	9,33	7,53
Urologia	316	246	28,46	379	337	12,46	2,77	2,53
Total	3557	3583	0,75	4117	4194	-1,8	-	-

Fonte: SIGLIC

ACTIVIDADE CIRÚRGICA. Tempo de espera por nível de prioridade

Cirurgias programadas realizadas no ano 2014 Tempo até à realização da cirurgia após indicação clínica, por nível de prioridade						
ESPECIALIDADE	Total cirurgias programadas realizadas 2014	Cirurgias com prioridade "de nível 4" realizadas até 72 horas	Cirurgias com prioridade "de nível 3" realizadas até 15 dias	Cirurgias com prioridade "de nível 2" realizadas até 60 dias	Cirurgias com prioridade "de nível 1" realizadas até 270 dias	Cirurgias realizadas fora do TMRG
Cardiologia	156	8	1	0	147	0
Cirurgia Geral	1194	7	124	218	776	69
Dermatologia	89	0	0	0	89	0
Estomatologia	111	0	1	0	110	0
Nefrologia	88	0	0	0	88	0
Ginecologia	103	1	7	5	90	0
Oftalmologia	734	0	47	234	436	17
Ortopedia	611	0	135	110	363	3
Otorrinolaringologia	155	0	13	32	82	28
Urologia	316	20	11	72	196	17
Total	3557	36	339	671	2377	134

Doentes Intervencionados

Fonte: SIGLIC

MEIOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA EM
DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Tipo de intervenção	Intervenções realizadas e tempo de resposta			
	Nº de exames realizados 2014	Nº de exames realizados 2013	Variação 2014-2013 (%)	Nº de exames realizados até 30 dias seguidos após indicação clínica 2014
Cateterismo cardíaco	-	-	-	-
Pacemaker cardíaco	156	178	-12,4	156